

CEPEL - COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA

Minha escola lê



| Ficha técnica

Município: Pontes e Lacerda
Estado: Mato Grosso
Projeto: Minha Escola Lê
Escola: Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL
Crianças e adolescentes envolvidos no projeto: 98 ALUNOS
Turma: 6º A, 6º B, 7º e 8º Ano
Turno: Matutino
Educador: Renata Maria de Sousa Guimarães
Coordenador pedagógico: Iene Aparecida de Souza Hernandez
Gestor escolar: Cleuza Francisca da Silva Lopes
Coordenador Local: Maria dos Santos Lima
Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Diante era da informação em que tudo é visto em uma pequena tela digital, todas as informações chegam de forma instantânea, a leitura já não é protagonista na vida de crianças e adolescentes, seja leitura de obras clássicas da literatura ou simplesmente os romances de banca de jornal como Sabrina e Bianca. Logo, a formação de leitores se constitui em um dos maiores desafios para a escola, porque despertar no indivíduo o gosto pela leitura, por prazer não é algo que se realiza de modo impositivo.

O intento não se restringe apenas ao ato de ler, mas de colocar o educando no centro do processo, sujeito pensante e crítico de modo que seja capaz de comunicar-se, expressar-se, argumentar logicamente, aceitar ou rejeitar argumentos, manifestar preferências e apontar contradições.

| Questão norteadora

Por que tenho que ler?

| Expedição Investigativa

Teve início em sala de aula no momento que fora apresentando uma proposta de leitura seguida de uma atividade. Na sala de aula a prévia sobre a leitura e na sequência encaminhada para o ambiente familiar com o objetivo de que os pais soubessem o que os filhos estão lendo.

| Currículo

- Língua portuguesa: Linguagem Oral e escrita, interpretação textual, produção textual (análise de obras). Rodas de conversas pautadas no ideal do livre pensamento, respeitando as diferenças no aspecto cultural e religioso.



| Resultados

O projeto atingiu o objetivo proposto, pois os educandos participaram de modo efetivo, não mais pela disciplina de Língua Portuguesa, mas sim como o intuito de ler por prazer e como fonte de conhecimento, pois as temáticas abordadas fazem parte do cotidiano, no entanto fez com que o imaginário também fluísse pela maneira poéticas que os temas foram abordados.